

PlanejAI

1 Contexto

O planejamento da Auditoria Interna (Audit) é o processo que orienta as ações da Unidade de forma coordenada e inter-relacionada nos níveis estratégico e tático-operacional para permitir avaliações sistematizadas e integradas do universo auditável, considerando a alocação eficiente dos recursos.

A diretriz principal do planejamento é contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, por meio de avaliações independentes e de consultoria, que agregam valor à governança e à gestão de riscos e controles do Conglomerado Banco do Brasil, tendo como premissas:

- Participação dos gestores da Audit em todas as etapas do planejamento;
- Inter-relações e interveniências entre Auditoria Programada, Auditoria Especial, Consultoria, Demandas Externas e Outras Demandas;
- Identificação dos maiores riscos aos quais o Conglomerado Banco do Brasil está exposto;
- Revisão dos mapas de Processos Corporativos e de ELBB, considerando os eventos, fatores e impactos de risco e controles da Taxonomia Corporativa de Riscos e Controles; e
- Integração entre os trabalhos (abordagem horizontal).

A Gerência de Metodologia, Planejamento e Relacionamento com Entidades de Fiscalização (GA Mefis) coordena o processo de planejamento, consolida as informações recebidas das demais gerências e divisões da Audit e elabora os documentos que serão aprovados pelas instâncias competentes.

Audit tem como base o conceito de Auditoria Integrada, ou seja, é capaz de lidar, no plano interno, com a complexidade intrínseca dos processos da empresa e suas inter-relações e, na perspectiva externa, com a interface da Organização com os ambientes regulatórios e com sua posição no ambiente competitivo em que atua.

A Auditoria Integrada está embasada em 2 pilares de atuação:

- Abordagem por Processos Corporativos (APC): orienta o trabalho para avaliação de processos previamente selecionados, direcionando a atenção para as funções vitais do Conglomerado Banco do Brasil.

- Auditoria Baseada em Riscos (ABR): a avaliação do risco pela Auditoria Interna permite identificá-lo, mensurá-lo e priorizá-lo para possibilitar o foco nos processos mais significativos.

De forma a aprimorar atuação na ABR, a GA Mefis propôs solução que auxilia a identificação e priorização de riscos no planejamento de trabalhos. Assim, com parceria da Gerência de Coordenação de Auditoria com Análises Avançadas de Informação (GA Cainf), foi desenvolvido o PlanejAI.

2 Ambiente PlanejAI

Trata-se de um ambiente que fornece subsídios (de forma contínua, dinâmica, integrada e com uso de IA) para o planejamento de trabalhos baseado em riscos. A solução sugere trabalhos para avaliação, com o objetivo associado. Vinculados aos temas, tem-se a indicação dos processos e riscos corporativos. Foi desenvolvido, também, diversas visões sobre o índice de cobertura dos riscos, com associação às perdas operacionais (perdas), permitindo assim a priorização de riscos para avaliação. Por fim, a ferramenta traz visões, consolidadas por riscos, dos resultados das avaliações realizadas pelas linhas de defesas do BB.

As perdas tratadas no PlanejAI são aquelas reportadas no Painel¹ de Perdas Operacionais de Diretoria Gestão de Riscos (Diris). É importante destacar que a vinculação de perdas com os riscos ocorre apenas para os eventos de riscos vinculados ao Risco Operacional. O PlanejAI reporta somente as perdas do ano corrente.

As informações geradas de risco/evento de risco e item PMI têm como premissa o *status* “ativo” do elemento.

Para acessar a solução é preciso ter acesso ao papel **DSHAUDB8**. O link de acesso é: https://pwbi.intranet.bb.com.br/REPORTS/powerbi/%5BRestrita%5D/AUDIT/COMPARTILHADA/Pain%C3%A9is/GA_MEFIS/Riscometro?rs:embed=true&filterPaneEnable=false.

A seguir, o detalhamento das visões contidas no PlanejAI.

2.1 Indicadores de Cobertura

O foco deste módulo é trazer os resultados dos mapeamentos dos riscos corporativos contidos na taxonomia. As visões de cobertura consideram o mapeamento desde a implementação da taxonomia, 01/01/2022 e as perdas são do ano corrente.

¹ <https://painelpo.intranet.bb.com.br/>

2.1.1 Mapeamento de riscos: Diris x Audit

É a visão geral da cobertura dos riscos da taxonomia em relação aos mapas da Audit. Neste local é possível visualizar quais riscos não foram mapeados, ou seja, riscos existentes na taxonomia e que não estão presentes nos mapas da Audit. A visão também informa se há perda vinculada a esses riscos (riscos não mapeados e com perdas).

2.1.2 Riscos não avaliados

Esta visão parte dos riscos mapeados pela Audit e que nunca foram avaliados (risco sem nota atribuída). É possível identificar também se há perda vinculada a esses riscos (riscos não avaliados e com perdas).

2.1.3 Riscos avaliados

É a visão complementar à visão Riscos não Avaliados, ou seja, traz o percentual dos riscos existentes nos mapas e que já tiveram pelo menos uma nota atribuída. É possível visualizar a cobertura por gerência executiva, processo corporativo, risco corporativo e grupo de criticidade.

2.1.4 Riscos em avaliação

O objetivo desta visão é trazer quais são os riscos em avaliação (riscos selecionados e sem nota atribuída) no presente momento. É possível visualizar por risco corporativo, contagem distinta, quantos eventos de riscos estão em avaliação, e apresenta também quais são os eventos de riscos em avaliação (quantitativo). Tem a opção de filtrar por gerência executiva e por fase do trabalho.

2.1.5 Riscos em destaques X Perdas

O objetivo desta visão é gerar *insights* a partir de três associações: os 20 eventos de riscos com mais avaliações e a perda vinculada; os 20 eventos de riscos com maiores perdas frente a quantidade de avaliações; e os eventos de riscos com apenas uma avaliação e a perda vinculada.

Aqui, será possível refletir sobre as seguintes questões: Estamos direcionando esforços para os riscos corretos? Há concentração de avaliação em determinado risco?

2.2 Radar Planejamento

Nesta opção é possível consultar diversas sugestões de temas para trabalho a partir das seguintes perspectivas: Inteligência de Mercado; Entidades de Fiscalização e Controles;

Auditorias Especiais; Reclamações de Clientes (BB Atende); e Notas avaliadas no módulo PCE. Para todas as visões é possível fazer buscar por palavra-chave nos temas e filtrar os resultados tanto por risco como por processo corporativo. Foi utilizado a tecnologia de IA Generativa (GPT) para construir sugestões de temas e objetivos para trabalhos de avaliação, além de vinculações de processo e risco, dessa forma, alertamos que as informações devem ser interpretadas com cautela. A seguir, o detalhamento dessas visões.

2.2.1 Inteligência de mercado

A partir de informações da Diretoria Estratégia e Organização (Direo), Rede Inteligência de Mercado (data-base: a partir de jan/23), é possível extrair temas, para trabalhos. Nesta visão foi utilizado IA Generativa (GPT) para sugerir, a partir da leitura das notícias, temas e objetivo de trabalhos com a respectiva vinculação de processo e risco corporativo. Aqui é possível filtrar por *player* impactado (por *default* vem BB) e megatendência associada ao tema. Além dos temas e objetivos, é possível visualizar o título da notícia, resumo, fonte, URL, e data de publicação.

2.2.2 Entidade de Fiscalização e Controles

Para esta visão foi definido que os temas seriam gerados (GPT) a partir das requisições/demandas que tiveram apontamentos pelo órgão regulador. Essas demandas são registradas na intranet da Audit (data-base: a partir de jan/23). As informações de risco e processo são extraídas da base de dados contida na intranet. Nesta visão é possível filtrar por órgão regulador. Além dos temas e objetivos, é possível visualizar a demanda de origem, nome da demanda, instituição, ocorrência e data.

2.2.3 Auditorias Especiais

Para esta visão foi definido que os temas e a vinculação dos riscos seriam gerados (GPT) tendo como base as demandas registradas no Gedip Web (campo síntese da ocorrência, data-base: a partir de jan/23). Foram extraídas da base de dados da intranet as informações relacionadas ao vínculo dos processos. Nesta visão é possível filtrar por nome da irregularidade. Além dos temas e objetivos, é possível visualizar o enquadramento e a irregularidade.

2.2.4 Reclamações de Clientes (BB Atende)

Foi estabelecido que o canal BB Atende como uma fonte de informação para subsidiar trabalhos de auditoria. A partir de reclamações registradas por clientes (data-base: último mês fechado) foram gerados (GPT) temas, e as vinculações de risco e processo. Nesta visão é possível filtrar por assunto (conforme registro no BB Atende). Além dos temas e objetivos, é possível visualizar o racional utilizado pelo GPT e o mês de referência.

2.2.5 Processo de Colegiado Estratégico (PCE)

Para esta visão foi definido que os temas seriam gerados (GPT) a partir das informações registradas pelos auditores quando analisados os PCE na intranet da Audit. A visão considera as análises desde jan/24, tendo em vista que a partir dessa data o módulo de PCE na intranet passou a vincular os eventos de riscos contidos na taxonomia. As informações de processo também são da base de dados da intranet. Nesta visão é possível filtrar por nota técnica. Além dos temas e objetivos, é possível visualizar a nota técnica de origem.

2.2.6 Temas Avaliados nos últimos 2 anos

Neste módulo é possível consultar os trabalhos realizados/a realizar, tendo como base o ano corrente e os dois anos anteriores. É possível filtrar por gerência coordenadora e situação do trabalho. A visualização final contém as seguintes informações: GA coordenadora, nome do trabalho, atividade, situação, objetivo do trabalho, número do trabalho, justificativa e data de conclusão.

2.3 Interação Linhas de Defesas

O foco deste módulo é apresentar os resultados, de forma consolidada, das avaliações realizadas pelas linhas de defesas do BB. Aqui é possível verificar, por exemplo, se há concentração de trabalho por gestor.

2.3.1 Avaliação dos Riscos

Nesta visão é possível visualizar os resultados das avaliações realizadas pela Audit e Diretoria de Controles Internos (Dicoi). Para tanto, foi montado mapa de calor considerando a relevância do risco (definição da Diris) *versus* resultado das avaliações (Audit e Dicoi). Para o resultado das avaliações, a matriz apresenta, por risco corporativo, o valor médio das notas atribuídas aos riscos avaliados (considerando toda a hierarquia da taxonomia) nos trabalhos realizados pela Audit e Dicoi. As avaliações tanto da Audit quanto da Dicoi consideram o período de jan/22.

2.3.2 Dependências Avaliadas

Nesta visão é possível acompanhar, por gestor, o valor das perdas (somente as mitigáveis) e o quantitativo de recomendações emitida, a partir de 2022, pela Audit e Dicoi/Diris. As recomendações do tipo Plano de Ação não estão sendo consideradas no total da Audit. No caso da Dicoi/Diris, foram consideradas as informações registradas no sistema Sigas.

2.4 Riscômetro

Na visão Riscômetro tem-se, de forma consolidada, o resultado dos dados contidos no PlanejAI. O objetivo do Riscômetro é apresentar, considerando exclusivamente os parâmetros existentes na ferramenta, o nível de sensibilidade que cada risco, que deve ser interpretado como um indicador de evidenciação do risco.

O *escore* de cada componente deve estar contido na escala de 0 (zero) a 10 (dez). Para alguns componentes foi aplicado a técnica estatística de Normalização² dos dados. Assim, foi possível trazer para a mesma escala de comparação, variáveis com valores distintos, mantendo a significância dos elementos.

A pontuação final do risco é obtida pela soma dos *escores* contidos nos componentes associados ao risco, ponderada (multiplicada) pela relevância do risco³. A seguir o racional para apuração dos valores de cada componente.

2.4.1 Cobertura Taxonomia

Grandeza associada à cobertura do risco em relação à taxonomia da Diris. Como o Riscômetro busca evidenciar o risco (chamar a atenção), este componente possui lógica invertida, ou seja, o risco que está 100% mapeado (todos os riscos da taxonomia estão presentes nos mapas da Audit) tem *escore* igual a zero e um risco que tem 64% mapeado tem *escore* igual a 3,6 (36% não mapeados multiplicado por 10 para ficar na mesma escala). Esta visão guarda relação com as definições contida no item 2.1.1 deste documento.

2.4.2 Cobertura Mapeamento

Grandeza associada à cobertura dos riscos existentes nos mapas da Audit. Assim como a “Cobertura Taxonomia”, esse componente possui lógica invertida, dessa forma, os riscos mapeados que possuem 100% de avaliação (ou seja, todos os riscos existentes nos mapas que já tiveram pelo menos uma avaliação) tem *escore* igual a zero e um risco com 75% de avaliação tem *escore* igual a 2,5 (25% não avaliado multiplicado por 10 para ficar na mesma escala). Esta visão guarda relação com as definições contidas nos itens 2.1.2 e 2.1.3 deste documento.

2.4.3 Inteligência de Mercado

Grandeza associada às definições contidas no item 2.2.1 deste documento. Para transformar os valores em uma escala de 0 a 10 (que representa os *escores* de cada

² É uma técnica de transformação de dados para a mesma ordem de grandeza. $X_{nor} = (X - X_{min}) / (X_{max} - X_{min})$. Nesta técnica, o menor valor na distribuição assume *escore* igual a 0 e o maior fica com *escore* igual a 1.

³ Conforme DDC 120439 – Estudo Técnico de Identificação de Riscos (2024).

componente), foi aplicada a normalização na distribuição de frequência dos riscos e depois multiplicado o resultado por 10.

Ex.: no dia 18/08/2024, a visão Inteligência de Mercado possuía a seguinte distribuição de frequência dos riscos: Atuarial (49); Cibernético (71); Conduta (32); Conformidade (63); Contágio (11); Crédito (322); Estratégia (648); Liquidez (74); Mercado (201); Modelo (25); Segurança (13); Terceiros (186); TI (160); IRRBB (9); Legal (38); RSAC (162).

Nesta distribuição, o IRRBB é o mínimo e Estratégia é o máximo. Para o risco de Crédito, o valor normalizado é: $(322 - 9) / (648 - 9) = 0,49$, assim, seu *escore* seria $0,49 \times 10 = 4,9$.

2.4.4 Reclamações BB Atende

Grandeza associada às definições contidas no item 2.2.4 deste documento. O valor do *escore* foi definido após a aplicação da normalização, idem ao item 2.4.3 deste documento.

2.4.5 Auditorias Especiais

Grandeza associada às definições contidas no item 2.2.3 deste documento. O valor do *escore* foi definido após a aplicação da normalização, idem ao item 2.4.3 deste documento.

2.4.6 Entidade de Fiscalização e Controles

Grandeza associada às definições contidas no item 2.2.2 deste documento. O valor do *escore* foi definido após a aplicação da normalização, idem ao item 2.4.3 deste documento.

2.4.7 Processo de Colegiado Estratégico (PCE)

Grandeza associada às definições contidas no item 2.2.5 deste documento. O valor do *escore* foi definido após a aplicação da normalização, idem ao item 2.4.3 deste documento.

2.4.8 Avaliação Audit

Grandeza associada às definições contidas no item 2.3.1 deste documento. As notas atribuídas pela Audit estão contidas no intervalo de 1 (um) a 5 (cinco). Para transformar o valor na escala de 0 a 10 (cálculo do *escore*), foi realizada a multiplicação da nota média do risco por 2 (dois). Ex.: a nota média recebida pelo risco de Modelo foi 2,1, assim seu *escore* é $2,1 \times 2 = 4,2$.

2.4.9 Avaliação Dicoi

Grandeza associada às definições contidas no item 2.3.1 deste documento. As notas atribuídas pela Dicoi estão contidas no intervalo de 1 (um) a 5 (cinco). Para transformar o

valor na escala de 0 a 10 (cálculo do *escore*), foi realizada a multiplicação da nota média do risco por 2 (dois). Ex.: a nota média recebida pelo risco de Modelo foi 2,1, assim seu *escore* é $2,1 \times 2 = 4,2$.

2.4.10 Relevância do Risco

Grandeza definida conforme DDC 120439 – Estudo Técnico de Identificação de Riscos.

3 Rotinas de Atualização das Informações

Rotinas em construção.

3.1 GA Mefis

Informações para uso da Mefis.

3.2 GA Cainf

Informações para uso da Cainf.